



República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Milagres
**Fundo de Previdência Social Municipal
de Milagres – CE – PREVIMIL**
Telefone: 3553-1255 – ramal22

Site: <http://www.previmilagres.com.br/> - E-mail: previmil@hotmail.com
CNPJ: 21.949.560/0001-67 – Milagres - Ceará



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 09 horas e, na Sede do PREVIMIL, com fulcro no Artigo 1º e seguintes do Regimento do Órgão, o Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Municipal de Milagres - CE – PREVIMIL, formado por Francisco Fábio Alves Belém, Diretor Presidente da Unidade Gestora, Francisco Wilton Furtado Alves Filho, Diretor Administrativo Financeiro da Unidade Gestora, deliberam a ordem do dia.

Foi abordado acerca do panorama econômico no Brasil para o mês de junho de 2025. A economia brasileira iniciou 2025 com sinais de resiliência, apesar do ambiente de juros elevados e de incertezas fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado impulsionado pela agropecuária, que registrou alta de 10,2% com safras recordes de soja, milho e arroz. A indústria avançou 2,4%, com destaque para a construção civil e a indústria de transformação, notadamente nos segmentos de máquinas, equipamentos e produtos químicos. Já o setor de serviços, que representa a maior parte da atividade econômica, cresceu 2,1%, puxado pelas áreas de tecnologia, informação e mercado imobiliário. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias aumentou 2,6%. Apesar de ser uma desaceleração frente aos 3,7% do ano anterior, ainda se mantém em alta devido a um mercado de trabalho aquecido e maior renda disponível, enquanto o investimento cresceu 9,1%, beneficiado pela construção civil e pela importação de bens de capital, como plataformas de petróleo. O setor externo, no entanto, pesou negativamente, com as importações crescendo acima das exportações, reflexo de uma demanda interna mais forte.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego foi de 6,6% no trimestre encerrado em abril, estabilidade em relação ao trimestre anterior e queda frente aos 7,5% registrados no mesmo período de 2024. O número de pessoas ocupadas atingiu 103,3 milhões, com 39,6 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, o maior valor da série histórica, representando alta de 3,8% na comparação anual. A taxa de informalidade recuou para 37,9%, enquanto o rendimento médio real subiu 3,2% no período, chegando a R\$ 3.426. A massa de rendimento da economia totalizou R\$ 349,4 bilhões, 5,9 % acima do valor registrado um ano antes.

Apesar do bom desempenho, alguns sinais de desaquecimento surgiram. O PMI Composto caiu de 52,6 para 48,9 pontos em abril, retornando à zona de contração da atividade. O índice do setor industrial recuou de 51,8 para 50,3 pontos, ainda tecnicamente em expansão, mas próximo da estagnação, com que danos novos pedidos tanto no mercado interno quanto externo, especialmente em relação aos Estados Unidos e ao Mercosul. Estoques de insumos foram reduzidos,



República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Milagres
**Fundo de Previdência Social Municipal
de Milagres – CE – PREVIMIL**
Telefone: 3553-1255 – ramal22

Site: <http://www.previmilagres.com.br/> - E-mail: previmil@hotmail.com
CNPJ: 21.949.560/0001-67 – Milagres - Ceará



evidenciando uma estratégia das empresas para preservar caixa, enquanto estoques de produtos finais aumentaram, sinalizando vendas abaixo do esperado. Já no caso dos serviços, o setor entrou em contração, com o índice recuando de 52,5 para 49,4 pontos, impactado por um consumidor mais sensível a preços e crédito caro. Na mesma linha do resultado do setor de serviços, a inflação de custos apresentou desaceleração, devido à queda nos preços de *commodities* como petróleo, têxteis e metais.

A confiança do consumidor apresentou melhora em maio. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV subiu 1,9 ponto, atingindo 86,7 pontos, a terceira alta consecutiva. O aumento foi puxado principalmente pela percepção mais positiva sobre a situação atual das famílias e da economia local. O Índice de Situação Atual (ISA) avançou 2,9 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) subiu 1,0 ponto, refletindo um otimismo moderado. Entretanto, a intenção de compra de bens duráveis permaneceu contida, sinalizando cautela por parte dos consumidores.

Por faixa de renda, o avanço foi generalizado, com destaque para quem ganha entre R\$ 4.800 e R\$ 9.600, onde a confiança subiu 3,0 pontos. Até a faixa de renda mais baixa, que vinha caindo há cinco meses, teve uma leve melhora.

Diante do cenário de expectativas de inflação ainda desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 14,75% ao ano em maio, o maior nível em quase duas décadas. A decisão foi fundamentada na persistência da inflação, nas incertezas fiscais e no ambiente internacional ainda adverso. A autoridade monetária deixou em aberto a possibilidade de novos ajustes caso as expectativas de inflação não apresentem melhora significativa. A expectativa é de que os juros permaneçam elevados até o final de 2025, com eventuais cortes sendo avaliados apenas para o horizonte de 2026.

Diante do cenário econômico global mais volátil, entendemos que a manutenção de uma postura conservadora se mostra estratégica, com alocações prioritárias em ativos indexados ao CDI e à inflação de curto prazo, aproveitando os juros reais elevados. Neste momento, a performance dos ativos de risco, tanto no mercado local quanto internacional, ainda se mostra fragilizada para a consideração de uma alocação gradual nesses ativos.

Levando em conta que os índices mais conservadores têm auferido retornos acima da meta atuarial, mesmo incorrendo em menor volatilidade, seguimos dando preferência para ativos mais conservadores, os quais têm contribuído para um retorno alinhado ao risco mais consistentes para as carteiras de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).